PAI, UM SER DIVINAL

No segundo domingo de agosto, nossos olhares se voltam para a figura querida e amada dos pais. Eles são, aqui, entre nós, a imagem humana do Pai do Céu, o rosto, através do qual, experimentamos a noção do que seja o Pai Eterno, Criador e Providente, que se interessa por todas as criaturas, com uma predileção especial pelo ser humano, criado à sua Imagem e Semelhança.

Pai, fundamento da existência, raiz do amor forte e inquebrantável, é capaz de **esconder as lágrimas, ao ver seu filho partir**, mas **incapaz de as conter, quando o filho – que se fora aventurar mundo afora – retorna arrependido, frustrado e desiludido, ao lar, onde sempre experimentou o amor**. O pai, providente e vigilante, **fica à espera noturna e silente, quando ninguém mais deseja esperar, do filho que um dia chegará de volta**. **Pai é paciência!**

Pai, um simples homem, marcado pelas fraquezas próprias aos mortais. Embora tão sujeito a erros e a enganos, traz consigo uma luminosidade vital, que faz prosperar a criação, a espécie, a esperança e a fortaleza da dignidade humana. Um homem que transmite Deus, sob a forma de cuidados, conselhos e correções – muitas delas doloridas – mas necessárias ao bom desenvolvimento da prole. **Pai é discernimento!**

Pai, um Sacerdote, no santo altar da imolação, oferece-se diuturnamente pelo bem de todos os filhos e filhas. Como o Pai Eterno ofertou-se no Filho, nascido de uma Santa Mulher, o pai, ladeado pela mãe, entrega-se, no sacrifício diário, para que os filhos vivam a desafiadora ventura do existir saudável e digno. **E, tantas vezes, essa entrega de si salva a vida dos filhos, tanto do perigo das doenças quanto dos males que a vida desregrada traz às pessoas: violência, drogas, desemprego...** **Pai é mística interior, intimidade com o Criador!**

Pobre humano, tão franzino e passageiro, guarda, em seu peito aberto, um manancial infindável de sabedoria, com que aconselha, rege e serve sua família. Tantas vezes, ele é **médico, juiz, psicólogo e místico**. Suas palavras ressoam aos ouvidos e invadem as veredas mais turvas do interior das consciências, fazendo-as iluminadas por uma sensibilidade que desce do céu. Suas decisões, quase sempre são acertadas, embora ele se apresente como um ser sem instrução, sem escolaridade. Aprendeu no altar da existência a ter a ciência com que o Criador rege o mundo. **Pai é Sabedoria**!

Se é mais duro, torna-se incompreendido. Se agradável demais, será futuramente cobrado pelo afrouxamento que protagonizou. Se presente, com uma presença de cuidado e zelo, torna-se o mestre dos filhos, sem medo de lhes apontar futuro feliz. Inclinado ao bem e à felicidade de seus filhos, respira gratidão, derrama esperança e canta eternas canções de amor. Torna-se referência indelével, cuja marca finca no coração dos filhos um gosto especial pelo Bom, pelo Bem, pelo Belo e pelo Justo, sentimentos que enobrecem e enriquecem o humano existir. **Pai é Cuidado e Proteção!**

Pobre, nem sempre pode dar luxo, fortuna e vida fácil. Experiente, desterra tesouro infinito, cujo brilho não está nos santuários da ostentação e do consumismo, mas nos corações que o sentem, enxergando o que os olhos não veem. É rumo da vida, saído de mente brilhante, abarrotada de saber, de sabor, de amor e de ternura. É vida para as criaturas a que deu existência. **Conselho de pai é garantia de futuro promissor**!

Mesmo, com vocação à Eternidade, passa depressa pelos filhos, que um dia o choram copiosamente, relembrando cada instante, cada colóquio, os conselhos, os puxões de orelha, a voz elevada, a mão estendida, os braços abertos, um coração de afetuoso carinho. Deixa de existir visível e concretamente, para se fazer presente, naquilo que ficou impregnado na alma de cada filho. O Pai vive eternamente, enquanto o filho sente seus especiais cuidados. **Pai é presença constante!**

**Sua Bênção, meu Pai!** É bom demais proferir tal pedido. Ao ser formulado, ouve-se ressoar ao coração um DEUS TE ABENÇOE, com a força viva do Amor divinal. Pena que passa tudo tão de repente, deixando-nos carentes do abraço do pai. Dói demais não ter mais o pai por aqui... seu cheiro, seu sorriso, seus conselhos, sua força e sua resiliência e como dói! Ah! somos tão pequenos, que não o vemos, mas - estando em Deus – o pai se faz presença zelosa de amor constante. O que é a morte diante de tamanho amor? **Pai é imolação constante!**

Feliz dia dos pais!

